

RELATÓRIO MENSAL JUNHO/2024

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Editais: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Junho de 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.
META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.
O mês de junho foi particularmente produtivo no que se refere aos acompanhamentos individualizados realizados pelo psicólogo e pelo assistente social da Casa Betânia. Continuando o trabalho iniciado em maio, onde foi reforçada a importância do acolhimento e da triagem das crianças e adolescentes, o atendimento social seguiu fortalecendo a rede socioassistencial e aprimorando a busca ativa dos casos mais críticos. Durante este mês, a psicóloga da Casa Betânia intensificou os atendimentos individualizados, oferecendo um espaço seguro e acolhedor para que as crianças e adolescentes pudessem expressar seus sentimentos, medos e esperanças. O foco principal foi proporcionar um ambiente de escuta ativa, onde cada usuário se sentisse ouvido e valorizado. A abordagem terapêutica foi personalizada, considerando as particularidades e necessidades de cada criança e adolescente. Algumas famílias também foram convidadas a serem atendidas individualmente. Paralelamente, o assistente social realizou um trabalho aprofundado de acompanhamento das famílias, promovendo orientações sobre direitos e deveres, além de encaminhamentos para serviços complementares quando necessário. A articulação entre a psicóloga e o assistente social permitiu um atendimento mais dialético e integrado. Em vários casos, foi necessário um trabalho conjunto para abordar questões complexas

que envolviam tanto aspectos emocionais, quanto sociais. Essa sinergia entre as duas áreas de atuação resultou em planos de intervenção mais robustos e personalizados, atendendo de forma mais completa às demandas das crianças e adolescentes.

O mês de junho também foi marcado por ações de capacitação para os profissionais da Casa Betânia, visando aprimorar suas habilidades de acolhimento e escuta. A formação contínua dos educadores sociais é crucial para garantir que o atendimento oferecido seja sempre de alta qualidade e alinhado com as melhores práticas socioassistenciais.

A busca ativa, mencionada como uma necessidade em maio, foi intensificada. A equipe da Casa Betânia dedicou-se a identificar e acompanhar os casos de crianças e adolescentes que apresentavam altas taxas de ausência. Este esforço não apenas reduziu o número de faltas, mas também melhorou a adesão às atividades e ao acompanhamento psicossocial.

IMPACTO SOCIAL: Em resumo, o mês de junho consolidou o trabalho de acolhimento e acompanhamento individualizado iniciado em maio. O fortalecimento da escuta ativa, a intensificação das visitas domiciliares, a capacitação contínua dos educadores e a sinergia entre o psicólogo e o assistente social foram determinantes para o sucesso das intervenções realizadas. A Casa Betânia segue comprometida em oferecer um atendimento integral e humanizado, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento das crianças e adolescentes.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade partilha de atividade construída junto aos familiares nas reuniões de pais, agora efetuada com educadores em 03/06/2024



Figura 2: Atividade Atendimento coletivo grupo empatia realizado em 24/06/2024



Figura 3: Atendimento psicossocial realizado em 12/06/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente.

Durante o mês de junho, os educadores da Casa Betânia participaram de uma formação intensiva, ofertado por toda Rede da Ação Social Salesiana, conhecida **como Encontro Nacional Ação Social**,

ENAS- 2024. O objetivo principal foi aprimorar suas habilidades e estratégias para cativar, sensibilizar e educar mais e melhor os jovens. A programação, distribuída ao longo de dois dias, contou com palestras de especialistas, relatos inspiradores e sessões de perguntas e respostas, oferecendo uma experiência rica e envolvente. O foco de trabalho em especial na Casa Betânia é potencializar a ação social desenvolvida em nossa obra, a partir dos pontos de reflexões, convicções e compromissos, assumidos.

Para o ENAS 2024 o objetivo central era: Mobilizar os membros da Ação Social da RSB, como mecanismo de articulação, integração e fortalecimento das Obras e Presenças Sociais Salesianas para ser resposta aos desafios iminentes do contexto atual.

Além dos momentos que serão citados todas as manhãs iniciamos com as orações ofertadas pelas Irmãs Salesianas, bem como ofertado por jovens e outros colaboradores de trabalho. Certificados foram emitidos com a participação dos profissionais presentes.

Dia 1: Fundamentos e Protagonismo Juvenil

9h10 às 9h30 - O lugar da pessoa adulta: educador(a) salesiano(a) como referência para as crianças, os adolescentes e os jovens: Ir. Claudiane Cavalcante, Coordenadora da CNPJS, graduada em Serviço Social e pós-graduação em Pastoral Juvenil. Atualmente está como coordenadora Inspetorial de Pastoral juvenil da Inspeção Maria Auxiliadora e referente da Comissão Nacional de Pastoral Juvenil. Iniciou a formação discutindo o papel essencial do educador como uma figura de referência para os jovens. Ela destacou a importância de criar vínculos de confiança e respeito, fundamentais para o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes.

9h30 às 9h40 - Relato de usuário(a) sobre a importância de um adulto de referência em sua vida: Em seguida, um usuário em uma comunidade no centro de São Paulo compartilhou um relato emocionante sobre como um adulto de referência havia influenciado positivamente sua vida, reforçando a mensagem da palestra anterior e inspirando os educadores sociais presentes.

9h40 às 10h20 - Protagonismo juvenil como expressão e metodologia tipicamente salesiana: pistas de como apoiar e apostar na potencialidade dos jovens à ocupação dos espaços de lideranças Pe. Roque Luiz Sibioni, com licenciatura em Filosofia Plena (Unisal- Campinas); Bacharel em Teologia (Unisal/Universidade Pontifícia Salesiana de Roma); Pós-graduado em Comunicação Social (SEPAC/Universidade São Francisco); Mestrado em Educação (UNISAL - Campinas); e Doutorando em Ciências Sociais com ênfase em Juventude (Universidade Católica Silva Henríquez - Santiago/Chile - tese concluída e depositada, aguardando a data da defesa, sobre Projeto de Vida no Ensino Médio e Pandemia) falou sobre o protagonismo juvenil, enfatizando a importância de incentivar os jovens a ocupar espaços de liderança. Ele forneceu orientações práticas para apoiar o desenvolvimento dessas potencialidades, alinhadas com a metodologia salesiana.

10h20 às 10h40 - Intervalo

10h40 às 11h20 - O papel do educador salesiano na promoção e garantia dos direitos de crianças, adolescentes e jovens (ECA e Sistema Preventivo) José Jair Ribeiro, Coordenador da Inspetoria da Ação Social da Inspetoria São Pio X, graduado em filosofia e teologia e mestre em teologia, com especialização em Pastoral Juvenil, professor formador do Centro Salesiano de Formação (CSF) e da Rede Salesiana de Assistência Social (RSB-Social), e professor do Curso de Especialização em Juventudes da Faculdade Dom Bosco (Porto Alegre, RS). Este trouxe para nossa equipe o papel dos educadores na promoção e garantia dos direitos dos jovens, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Sistema Preventivo. Ele ressaltou a necessidade de proteger os jovens de riscos e promover um ambiente seguro e acolhedor.

11h20 às 11h50 - Ressonâncias e perguntas Ir. Giselle Ferreira, Coordenadora Inspetorial da Ação Social da Inspetoria Maria Auxiliadora, moderou uma sessão de perguntas e respostas, permitindo que os educadores expressassem suas dúvidas e reflexões sobre os temas discutidos.

Dia 2: Saúde Mental e Bem-Estar

8h40 às 9h40 - O pátio digital: pistas de como habitar e resgatar a experiência do pátio em suas diversas manifestações, onde se encontram as juventudes Moisés Sbardelotto Mestre e Doutor em Ciências da Comunicação pela Unisinos, com estágio doutoral (bolsa PDSE/Capes) na Università di Roma "La Sapienza", na Itália. Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apresentou estratégias para os educadores sociais ocuparem e resgatarem a experiência do pátio em suas diversas formas, especialmente no ambiente digital. Ele enfatizou a importância de se conectar com os jovens nas plataformas que eles frequentam, promovendo um espaço de interação saudável e educativa.

9h40 às 10h - Ressonâncias e perguntas Mário Cláudio da Silva, Coordenador Inspetorial da Ação Social da Inspetoria São Luiz Gonzaga - ISNEB, conduziu outra sessão de perguntas e respostas, onde os educadores puderam discutir suas experiências e desafios relacionados ao pátio digital.

10h às 10h20 - Intervalo

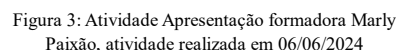
10h20 às 10h30 - Sorteio de brindes para animar a formação, Phelipe Sales, da Rede Salesiana realizou um sorteio de brindes, criando um momento de descontração e engajamento entre os participantes.

10h30 às 11h30 - Como promover o fortalecimento da saúde mental e do bem-estar de crianças, adolescentes e jovens? Marly Paixão, Psicóloga atuante nas áreas: clínica, educacional e organizacional. Especialista em relações familiares na abordagem sistêmica. Supervisora de estágio em psicologia sistêmica. Fundadora e idealizadora da Associação Brasileira Acolhe-dor: acolhimento e cuidado das minorias. Âncora podcast – Programa Divã Home – Vídeos no youtube. Autora e

11h30 às 11h50 - Ressonâncias e perguntas Irmã Dircione da Gloria Gonçalves Amorim, Coordenadora Inspetorial da Ação Social da Inspeção Madre Mazzarello, finalizou o encontro com uma sessão de perguntas e respostas, permitindo que os educadores clarificassem conceitos e compartilhassem insights sobre a saúde mental e o bem-estar dos jovens.



Figura 2: Relato de alguns adolescentes acerca das atividades ofertadas em Unidade salesiana em Ponte Nova – MG realizado em 06/06/2024



META 3: Oferta 04 oficinas.

ESTRATÉGIAS: Foi um mês muito especial para a Casa Betânia pois há alguns anos não fazíamos

feira junina. Mas a participação das crianças, jovens e das famílias e responsáveis deixaram nosso mês com o sentimento de dever cumprido.

Oficina de Educomunicação: O espírito festivo que nos une.

Em junho, a Oficina de Educomunicação da Casa Betânia se inspirou no espírito festivo das festas juninas para criar um mês repleto de atividades educativas e lúdicas que promoveram a criatividade, o trabalho em equipe e a comunicação entre os participantes. A primeira semana do mês começou com a confecção de adereços típicos das festas juninas. As crianças e adolescentes foram convidados a criar bandeirinhas coloridas, balões e outros enfeites que simbolizam essa tradicional celebração. Utilizando papel, tinta, tesoura e cola, os participantes deram asas à imaginação, produzindo decorações vibrantes que transformaram o ambiente da Casa Betânia em um verdadeiro arraial.

Entre as atividades manuais construídas a oficina integrou jogos de tabuleiro que estimularam habilidades cognitivas e sociais. Com apoio do grupo de extensão universitária da Unesp foram utilizados jogos para desenvolver a memória, a concentração e o planejamento. Jogos de tabuleiro modernos, parecidos com os chamados RPG's envolveram o trabalho em equipe e resolução de problemas e foram introduzidos para incentivar a colaboração e a comunicação eficaz entre os participantes.

A essência da Educomunicação – a mistura de educação e comunicação – foi explorada através de atividades que uniam aprendizado e expressão. Durante a confecção dos adereços juninos, os educadores aproveitaram para discutir a história e o significado cultural das festas juninas no Brasil. Essa contextualização enriqueceu o entendimento dos participantes sobre a importância dessas tradições e suas raízes culturais. Há alguns anos não se fazia uma festa junina em nossa instituição que integrasse crianças, adolescentes e suas famílias.

Cada turma desenvolveu uma história dentro das oficinas, utilizando os adereços que haviam confeccionado. Essas ações foram realizadas internamente na oficina, e depois os trabalhos utilizados como adereços da festa, promovendo a autoconfiança e a capacidade de se expressar em público.

Oficina Esporte, Saúde e Meio Ambiente na Casa Betânia: Promovendo Bem-Estar Integral com foco no meio ambiente

Em junho, a Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente da Casa Betânia focou em celebrar como o mês do meio ambiente, recordando em especial a data de 05 de junho, dia mundial do meio ambiente. A intenção da oficina assim foi de promover atividades que uniram a conscientização ambiental com práticas esportivas e de bem-estar. Foi um mês repleto de dinâmicas e brincadeiras coletivas, que não apenas estimularam o corpo, mas também educaram sobre a importância da preservação ambiental. Como já citamos nossa primeira quinzena as atividades foram uma série de práticas dedicadas ao Dia

Mundial do Meio Ambiente. As crianças e adolescentes participaram de momentos interativos com o jardim da Casa Betânia onde aprenderam sobre a importância da reciclagem, da redução de resíduos e da conservação dos recursos naturais. Houveram ainda rodas de conversa e interações com vídeos. Essas sessões educativas foram seguidas por oficinas práticas, onde os participantes criaram objetos a partir de materiais reciclados.

Na quadra de esportes da Casa Betânia, foram realizadas diversas dinâmicas, brincadeiras e exercícios físicos. Essas atividades não só promoveram a atividade física, mas também reforçaram o conhecimento sobre o cuidado com o próprio corpo, com sua saúde.

Também participamos de momentos com a nossa festa junina, seja cedendo momentos para ensaiarmos nossa quadrilha, seja colaborando atividade nesta atividade contribuindo para a organização da festa.

Para encerrar o mês, foi organizado atividades de esportes que incluíram o uso da quadra com momentos de futebol e handebol, com uma abordagem de participação coletiva.

Oficina de Formação Humana em junho: Promovendo Valores e Reflexões durante o Mês Festivo

Em junho, a Oficina de Formação Humana da Casa Betânia se dedicou a integrar atividades que promovem valores essenciais e reflexões profundas, utilizando o contexto festivo das festas juninas e a importância da convivência comunitária. Este mês foi repleto de dinâmicas que estimularam o autoconhecimento, a empatia e a cooperação entre os participantes, proporcionando um ambiente de aprendizado e crescimento pessoal. O mês começou com uma discussão sobre as tradições culturais das festas juninas. As crianças e adolescentes foram incentivados a compartilhar histórias e memórias relacionadas a essas celebrações. Muitas famílias ainda sobre o novo contexto da espiritualidade brasileira acabam não participando de festas juninas. Isso foi interessante para compreender ainda a dinâmica no qual as famílias se envolvem, em especial, nossa festa teve a participação massiva das famílias. Em seguida, discutimos a importância de preservar essas tradições e como elas fortalecem os laços comunitários e familiares. Através de dinâmicas de grupo, os participantes puderam refletir sobre a relevância das tradições em suas vidas e como elas contribuem para a construção de uma identidade coletiva.

Uma das atividades centrais da Oficina de Formação Humana foi tratar de Valores Humanos. Através da Contação de histórias, dinâmicas de grupo e rodas de conversa, os usuários exploraram valores como empatia, solidariedade, honestidade e responsabilidade. As histórias contadas eram relacionadas ao território e a cidade como um todo. Esta abordagem lúdica facilitou a compreensão e a internalização desses princípios pelos jovens.

Em alinhamento com as festividades de junho, e se unindo as atividades da Oficina de

Educomunicação, realizamos oficinas de confecção de adereços juninos. Os participantes trabalharam juntos na criação de bandeirinhas, balões e outros enfeites típicos. Essa atividade manual não só estimulou a criatividade e a coordenação motora, mas também serviu como um exercício de paciência e cooperação.

Utilizando o contexto das celebrações juninas, que são caracterizadas pela diversidade cultural, promovemos um debate sobre igualdade e respeito. Discutimos temas como a inclusão social, o respeito às diferenças e a importância de tratar todos com dignidade. Os usuários foram incentivados a compartilhar suas opiniões e experiências, promovendo um ambiente de diálogo aberto e construtivo. Esta atividade foi fundamental para desenvolver a consciência social e o respeito mútuo entre os participantes.

Oficina de Expressão Corporal e Inteligência Emocional em junho: Ensaio da Quadrilha e Integração de Danças

Em junho, a Oficina de Expressão Corporal e Inteligência Emocional da Casa Betânia mergulhou nas celebrações juninas, trazendo um toque especial e contemporâneo para os ensaios de quadrilha. Este mês foi marcado por uma abordagem inovadora e inclusiva, que buscou envolver tanto as crianças quanto os adolescentes em atividades que promovem o autoconhecimento, a expressão corporal e a inteligência emocional.

Para as crianças, em especial aqui tratamos como nosso turno da manhã, o ensaio da quadrilha seguiu um formato tradicional, proporcionando uma experiência rica em cultura e diversão. Os pequenos participaram com entusiasmo, aprendendo a sincronizar movimentos e a trabalhar em equipe. Em todo momento foram orientados e quando possível era se explicado sobre o casamento na roça, os elementos presentes na dança dentre outras dúvidas e curiosidades que vinham surgindo.

Esta atividade não apenas desenvolveu a coordenação motora e o senso de ritmo, mas também fortaleceu a autoconfiança e a habilidade de se apresentar em público. A inclusão de brincadeiras como o túnel humano trouxe um elemento lúdico, tornando os ensaios momentos de alegria e integração.

Para os adolescentes, a quadrilha ganhou uma nova cara, incorporando elementos de funk e sertanejo. Esta fusão de estilos foi pensada para tornar a dança mais atraente e relevante para os jovens, estimulando sua participação ativa e criativa. Os ensaios começaram com uma discussão sobre as diferentes influências musicais e como elas poderiam ser integradas de maneira harmoniosa na quadrilha.

Os adolescentes participaram do processo criativo, contribuindo com ideias para coreografias que mesclassem os passos tradicionais da quadrilha com movimentos contemporâneos. Esta abordagem colaborativa não apenas envolveu os jovens, mas também incentivou a expressão de suas identidades

e gostos musicais. A prática da quadrilha contemporânea ajudou a desenvolver habilidades de expressão corporal, ritmo e coordenação, além de promover a cooperação e o trabalho em equipe.

Durante os ensaios, os educadores da Casa Betânia trabalharam com as crianças e adolescentes para desenvolver a percepção de lateralidade, de convivência entre o grupo e entre as duplas formadas, bem como a própria maneira como lidam com a dança.

Todos foram devidamente convidados, e particularmente tratados com os familiares suas participações. Mesmo assim a adesão foi quase por completa, se ofertando aos menos interessados para participarem de outras atividades lúdicas que os próprios se interessavam. Os adolescentes que não queriam por exemplo, puderam jogar futebol, mas mesmo assim outros adolescentes participantes não desanimaram e permanecerem presentes nos ensaios.

Os ensaios de quadrilha também serviram como um importante momento de integração e convivência. As crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de interagir e colaborar, fortalecendo os laços de amizade e promovendo um ambiente de respeito e apoio mútuo. A diversidade de idades e estilos musicais enriqueceu as atividades, proporcionando uma experiência única de aprendizado coletivo.

IMPACTO SOCIAL: Foi possível ainda para nós dividirmos o impacto de cada oficina.

Impactos da Oficina de Educomunicação

As atividades realizadas em junho tiveram um impacto significativo no desenvolvimento pessoal e social dos participantes. A criação de adereços e a participação em jogos de tabuleiro proporcionaram um ambiente de aprendizado lúdico, onde habilidades como a criatividade, a coordenação motora e o pensamento estratégico foram estimuladas. As dinâmicas de grupo e apresentações fortaleceram a comunicação, a colaboração e a autoconfiança. A oficina culminou em uma grande celebração junina, onde os adereços criados foram exibidos e utilizados para decorar a área externa da Casa Betânia. A comunidade foi convidada a participar, fortalecendo os laços entre os todos, suas famílias e a equipe da Casa Betânia. Foi um momento de confraternização e partilha, onde todos puderam desfrutar das decorações, dos jogos e das apresentações preparadas ao longo do mês.

Impactos da Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente

As dinâmicas e brincadeiras coletivas na quadra de esportes ajudaram a desenvolver habilidades motoras, trabalho em equipe e espírito esportivo. Ao mesmo tempo, as sessões educativas sobre o meio ambiente fomentaram uma consciência ecológica entre os jovens, preparando-os para serem cidadãos responsáveis e ativos na preservação do planeta.

Impactos da Oficina de Formação Humana

A Oficina de Formação Humana da Casa Betânia, ao utilizar o contexto festivo de junho, conseguiu promover um aprendizado significativo e envolvente para os participantes. Todos enriqueceram o conhecimento cultural, mas também desenvolveram habilidades emocionais e sociais essenciais. Este

mês festivo foi uma oportunidade valiosa para reforçar valores fundamentais e fortalecer a convivência comunitária, preparando os jovens para serem cidadãos responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Considerações Finais

A Oficina de Expressão Corporal e Inteligência Emocional da Casa Betânia, ao utilizar o contexto festivo das festas juninas, conseguiu criar um ambiente de aprendizado e diversão que promoveu o desenvolvimento integral dos participantes. E de certa maneira uniu o grupo, as oficinas entre si e o contexto do mês como um todo. Este mês festivo foi uma oportunidade valiosa para reforçar nossas práticas e potencializar nossos usuários, e até mesmo compreender mais e mais nossa importância do trabalho coletivo e compartilhado.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade “Preparação das bandeirinhas” Oficina de Educomunicação, realizada em 05/06/2024



Figura 2: Atividade Montagem das Bandeirinhas, realizada em 10/06/2024



Figura 3: Atividade “conversa sobre a festa junina” realizada em 11/06/2024



Figura 4: Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente. Treino, realizada em 04/06/2024



Figura 5: Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente. Atividade Mês do meio ambiente, realizada em 25/06/2024



Figura 6: Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente. Visita ao jardim, realizada em 21/06/2024



Figura 7: Oficina de Formação Humana, roda e ensaio, realizada em 17/06/2024



Figura 8: Oficina de Formação Humana, diálogo sobre a tradição da festa junina, realizada em 11/06/2024



Figura 9: Oficina de Formação Humana, Apresentação de histórias, realizada em 12/06/2024



Figura 10: Oficina de Expressão Corporal. Atividade de ensaio e dança em 04/06/2024



Figura 11: Oficina de Expressão Corporal. Apresentação de adolescentes no Arraia no Puríssimo realizada em 22/06/2024



Figura 12: Oficina de Expressão Corporal. Atividade observação de vídeo para incorporação de repertório realizada em 25/06/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: Em junho, a Casa Betânia intensificou suas ações de articulação política, participando ativamente das reuniões de conselhos e fortalecendo parcerias com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) locais. Esse movimento estratégico visa aprimorar o atendimento socioassistencial e ampliar o impacto de nossas ações na comunidade. Dentro das reuniões de Conselho, em especial, Conselho Municipal de Assistência Social, e o Conselho Municipal de Direito das Crianças e Adolescentes, discutimos políticas públicas, apresentamos demandas da comunidade e contribuimos com propostas para melhorar os serviços oferecidos. Nossa participação ativa garante que as vozes das famílias e crianças atendidas sejam ouvidas e consideradas nas decisões políticas.

Também em parceria com a rede socioassistencial local temos nos aproximado das atividades locais.

Ainda em planejamento estamos nos aproximando das atividades de esporte da cidade. Em especial, cedemos nosso espaço para divulgação e formação da equipe do Clube Atlético Guará onde em parceria também comunicamos aos familiares e jovens presentes nossas atividades.

Também visitamos o Programa Vida Longa de Guaratinguetá é composto por um complexo habitacional de 28 unidades habitacionais sociais ecológicas, completamente adaptadas para até 56 Pessoas idosas. Em breve pretendemos ofertar uma atividade entre crianças e o grupo de moradores deste projeto, afim de favorecer as relações intergeracionais.

Para fortalecer a rede de apoio, em especial, recebemos a visita do CRAS Vila Paulista, uma oportunidade valiosa para compartilhar experiências, alinhar estratégias e identificar áreas de cooperação.

IMPACTO SOCIAL: Essas ações de articulação política são fundamentais para consolidar a Casa Betânia como um agente ativo na promoção dos direitos sociais. Ao participar das reuniões de conselho e fortalecer parcerias com os CRAS locais, estamos criando um ambiente mais colaborativo e eficiente para atender às necessidades da comunidade. A visita do CRAS Vila Paulista foi um marco importante nessa trajetória, reforçando nosso compromisso com a integração e a melhoria contínua dos serviços socioassistenciais.

A Casa Betânia continuará a trabalhar incansavelmente para promover a justiça social, garantir direitos e oferecer um atendimento cada vez mais qualificado às famílias e crianças da região.

Observações: Em especial temos observado, e por isso foi muito importante a presença do CRAS Vila Paulista em nossa Instituição, que apesar, de mantermos nossos esforços em divulgar também neste CRAs sempre temos observado a ausência ou a dificuldade de permanência dos participantes ou usuários do CRAS Vila Paulista, podemos citar as localidades das Chácaras Santa Maria, Chácaras Vitória, Clube dos 500, Engenheiro Neiva, Jardim Primavera, Jardim Vista Alegre, Rio Comprido dentre outros. Muitos familiares alegam a dificuldade de atravessar o Rio Paraíba (a ponte seguindo os mesmos é perigosa, em especial a noite, e os responsáveis ficam preocupados.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade reunião CRAS Vila Paulista realizada em 19/06/2024



Figura 2: Reunião CMDCA, realizada em 20/06/2024



Figura 3: Reunião com parceria do Centro de Formação Atlético Paulista realizada em 17/06/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião. Meta a ser cumprida no mês de junho.

A meta de articulação com a comunidade para o mês de junho foi desenvolvida a partir do protagonismo dos familiares dos usuários. Há alguns meses já iniciamos o convite a estes responsáveis à uma participação mais qualificada à nossa Instituição. Sendo assim, sempre que possível convidamos os mesmos a estarem presentes em nossas atividades. Aproveitamos ainda sempre que é necessária explicitar em algum atendimento sobre comportamento ou humor das crianças e adolescentes nos atendimentos individuais, em favorecer a presença destes em nossa instituição. Essa prática tem encontrado êxito em facilitar a comunicação entre usuário/responsáveis e Organização.

Aos poucos e estrategicamente a reunião bimestral foi alinhada com a realização da festa junina, um evento que não apenas celebra a cultura popular, mas também serve como um potente instrumento de engajamento comunitário e fortalecimento de vínculos.

A festa junina realizada pela Casa Betânia foi um evento marcante que reuniu as crianças, jovem, famílias e a comunidade em um ambiente de celebração e aprendizado. Não fazíamos há alguns anos a festa. A presença dos pais, mães, avós e avôs e outros responsáveis foi fundamental para o sucesso da festividade, evidenciando a importância da participação ativa da comunidade nas atividades promovidas pela instituição.

Houve uma participação ativa da organização da festa, demonstrando um forte comprometimento da comunidade socioeducativa com o bem-estar dos seus. Eles trouxeram bolos, refrigerantes e sucos, contribuindo para a criação de um ambiente acolhedor e festivo. Há Casa Betânia cedeu cachorro quente, canjica com o preço de 1 real.

Esse ato de partilha reforçou os laços familiares e comunitários, transformando a festa junina em um verdadeiro encontro de integração social.

Durante o evento, foram disponibilizadas informações sobre algumas práticas de bom convívio e formação humana, promovendo a conscientização e o empoderamento dos participantes. O envolvimento com os educadores e a experiência de brincar dentro da festa entre adultos e crianças foi realizada, oportunizando uma experiência única. Essas atividades visaram aproximar os pais, familiares e usuários, estimulando o protagonismo e a atuação ativa na comunidade.

A festa junina proporcionou um espaço para que os usuários demonstrassem suas habilidades e talentos, seja através de danças típicas, apresentações culturais ou atividades lúdicas. A participação dos adolescentes em danças que misturaram elementos tradicionais com ritmos contemporâneos, como funk e sertanejo, destacou a importância de valorizar a cultura juvenil e incentivar a expressão

pessoal.

O evento reforçou a importância da colaboração entre a Casa Betânia e a comunidade local, criando um ambiente de confiança e cooperação mútua. A presença de pais, participantes do projeto e membros da comunidade em um evento tão significativo promoveu um sentimento de pertencimento e solidariedade, fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

IMPACTO SOCIAL: Ao oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, e ao estimular o protagonismo dos usuários através da festa junina, a Casa Betânia conseguiu atingir importantes objetivos sociais. A integração da comunidade e o engajamento dos pais não apenas fortaleceram os vínculos familiares, mas também promoveram uma maior conscientização sobre os direitos e deveres dos cidadãos.

A realização da festa junina como um evento central para a meta de articulação em junho mostrou-se uma estratégia eficaz para envolver a comunidade, fortalecer a rede de apoio e garantir que todos tenham acesso às informações necessárias para exercer plenamente sua cidadania. A Casa Betânia continua comprometida em promover eventos que integrem, eduquem e empoderem a comunidade, reforçando seu papel como um agente de transformação social.



Figura 1: Atividade reunião com familiares da Casa Betânia antes das atividades da Festa Junina em 19/06/24



Figura 2: Atividade participação dos familiares da Casa Betânia na Festa Junina em 19/06/24



Figura 3: Atividade reunião das crianças, adolescentes aos familiares da Casa Betânia na Festa Junina em 19/06/24



Figura 4: Atividade Apresentação das crianças da Casa Betânia na Festa Junina em 19/06/24